

ESTUDO PRELIMINAR DE MATERIAL TRIÁSSICO DE TRAVERSODONTIDAE (SYNAPSIDA, EUCYNODONTIA) DO MCN/FZBRS

Ricardo Sabóia Bertoni^{1,2} e Ana Maria Ribeiro¹ (orient.)

¹Seção de Paleontologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Universidade Luterana do Brasil; ricardo.sbertoni@gmail.com; ana-ribeiro@fzb.rs.gov.br.

Cinodontes são tetrápodes continentais cosmopolitas que surgiram no final do período Permiano e, juntamente com outros amniotas constituem o clado Synapsida, este composto por dois grandes grupos: os Pelycosauria, parafilético, e Therapsida, monofilético (que incluem os cinodontes, cujos representantes atuais são os mamíferos). No Brasil, os cinodontes são encontrados em todo o Triássico, mas sua diversidade é maior nos sedimentos pelíticos da Formação Santa Maria (Triássico Médio-Superior) e nos arenitos da Formação Caturrita (Triássico Superior), na depressão central do Estado do Rio Grande do Sul. O principal objetivo do presente trabalho foi estudar material coletado em sedimentos do Triássico Superior da Formação Santa Maria, no município de Agudo (Sítio Janner). O material foi retirado de um bloco de gesso, preparado com auxílio de martelo pneumático e posteriormente, utilizando agulhas histológicas e odontológicas sob microscópio estereoscópico. Foram encontrados no bloco e preparados alguns fragmentos pós-cranianos e um crânio fragmentado. Este material encontra-se depositado na Coleção Científica de Paleovertebrados da Seção de Paleontologia do Museu de Ciências Naturais/Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN-PV/FZBRS), sob numeração MCN-PV 10215. O estudo foi efetuado com auxílio de literatura especializada e comparação com outros espécimes de cinodontes catalogados na coleção científica. Todo o material está bastante fragmentado. Entretanto, no crânio foi possível observar alguns caracteres, como o processo descendente do jugal bastante desenvolvido e rostro curto e largo. A série dentária está incompleta, os incisivos e caninos estão fraturados e alguns perdidos; os pós-caninos direitos, sendo em número de oito, com apenas dois esquerdos preservados. Os pós-caninos são alargados transversalmente, indicando tratar-se de um cinodonte Traversodontidae. Esta família inclui formas herbívoras e onívoras bastante diversificadas no Triássico Médio-Superior do Rio Grande do Sul, sendo que na Zona-Assembleia *Hyperodapedon*, de onde provém o material aqui estudado, estão registradas as espécies de traversodontídeos: *Exaeretodon riograndensis* e *Gomphodontosuchus brasiliensis*. Pela morfologia craniana, o material apresenta afinidade com *Exaeretodon*, entretanto é necessária uma avaliação mais acurada da morfologia dentária, para assim confirmar a identificação.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/MCN-FZBRS)